

A Fosfoglicolato Fosfatase (PGP) é uma hidrolase que metaboliza o 2-fosfoglicolato atuando na regulação e transporte de oxigênio, por afetar os níveis de DPG intracelular. Com os objetivos de contribuir para caracterização genética das populações brasileiras, investigou-se, através de eletroforese em gel de amido, a PGP em: A) População caucasóide do Rio Grande do Sul (CR, n=316); B) População negróide do Rio Grande do Sul (NR, n=33); C) Tribo indígena Mataco (IM, n=86; de língua Mataco; localizados em Santa Victória de Este; Província de Salta, Argentina); D) Tribo indígena Gavião (IG, n=79; grupo linguístico Gê, localizado na margem direita do rio Tocantins entre os rios Mãe Maria e Jacundá; Amazonas). As frequências observadas foram: A) CR: $\underline{PGP^*1}=0,92$, $\underline{PGP^*2}=0,06$, $\underline{PGP^*3}=0,02$; B) NR: $\underline{PGP^*1}=0,92$, $\underline{PGP^*2}=0,06$, $\underline{PGP^*3}=0,02$; C) IM: $\underline{PGP^*1}=0,78$, $\underline{PGP^*2}=0,20$, $\underline{PGP^*3}=0,02$; D) IG: $\underline{PGP^*1}=0,67$, $\underline{PGP^*2}=0,32$, $\underline{PGP^*3}=0,01$. Pode-se observar que os valores do alelo $\underline{PGP^*3}$ são similares em todas as populações. No entanto o $\underline{PGP^*2}$ é muito mais freqüente entre os índios Mataco e Gavião do que nas populações neo-brasileiras. Desta forma $\underline{PGP^*2}$ pode ser muito útil na identificação de ancestralidade indígena em estudos de mistura inter-étnica em populações tri-híbridas. (FINEP, CNPq, FAPERGS)